

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 2.^a Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

* 1. O mercado de concorrência perfeita e o mercado de concorrência monopolística apresentam algumas características comuns, nomeadamente a existência de

- (A) muitos vendedores e muitos consumidores.
- (B) poucos vendedores e muitos consumidores.
- (C) poucos consumidores de bens diferenciados.
- (D) muitos consumidores de bens homogêneos.

* 2. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

A atual União Europeia, através do Ato Único Europeu, assinado em 1986, possibilitou a concretização de um dos objetivos inscritos no Tratado de Roma, a constituição de ____ **a)** ____.

Posteriormente, a União Europeia iniciou uma nova fase no processo de integração, que culminou, em 1999, na criação, por onze Estados-Membros, ____ **b)** ____.

Em 2002, os cidadãos da união económica e monetária passaram a utilizar as moedas e as notas emitidas pelo ____ **c)** ____.

A partir de 2023, os cidadãos da ____ **d)** ____ passaram a beneficiar das vantagens da moeda única.

a)	b)	c)	d)
1. uma zona de comércio livre	1. da área do euro	1. Parlamento Europeu	1. Croácia
2. um sistema de preferências aduaneiras	2. do espaço Schengen	2. Banco Central Europeu	2. Suécia
3. um mercado comum	3. da zona europeia de defesa	3. Fundo para a Segurança Interna	3. Dinamarca

*** 3.** Leia o texto seguinte.

Nas economias modernas, a moeda é criada pelo sistema bancário: quer pelos bancos comerciais, quer pelo banco central. Este último emite as notas de banco, _____, e os bancos comerciais proporcionam aos seus clientes o pagamento de bens e serviços através da movimentação das contas de depósito à ordem, isto é, da utilização de _____.

Baseado em: ATTAC, *Uma Economia ao Serviço do Homem*, 1.ª ed., s.l., Fim de Século, 2002, p. 38.

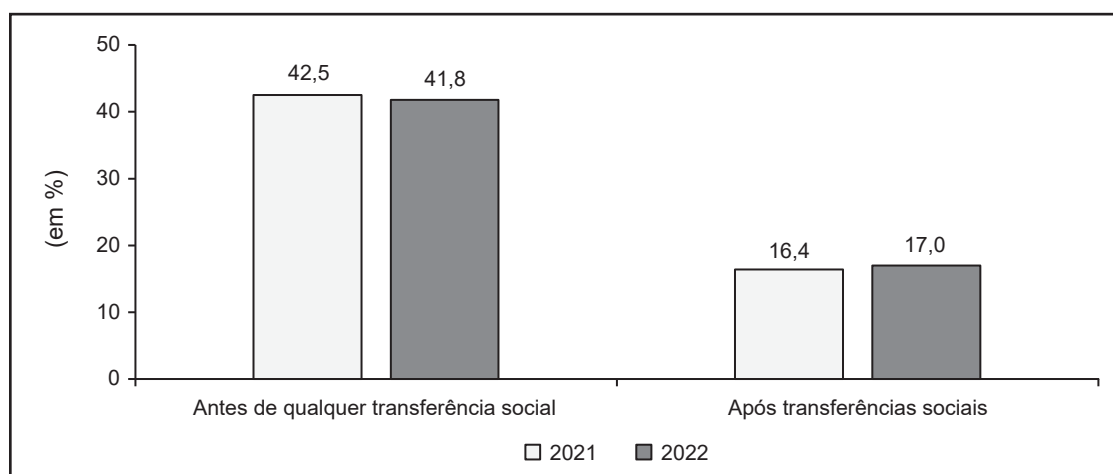
Selecione a opção que completa corretamente o texto anterior.

- (A) moeda fiduciária ... moeda papel
- (B) moeda escritural ... papel moeda
- (C) papel moeda ... moeda escritural
- (D) moeda papel ... moeda fiduciária

*** 4.** O texto seguinte e o Gráfico 1 referem-se à taxa de risco de pobreza, em Portugal, em 2021 e em 2022.

Em 2021, considerando apenas os rendimentos do trabalho, do capital e das transferências privadas, 42,5% da população residente em Portugal estava em risco de pobreza. Os rendimentos provenientes de pensões de reforma e sobrevivência e outras transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inclusão social, contribuíram, em 2021, para um decréscimo de 26,1 pontos percentuais (de 42,5% para 16,4%) na taxa de risco de pobreza.

Gráfico 1 – Taxa de risco de pobreza, em Portugal (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, 27 de novembro de 2023, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

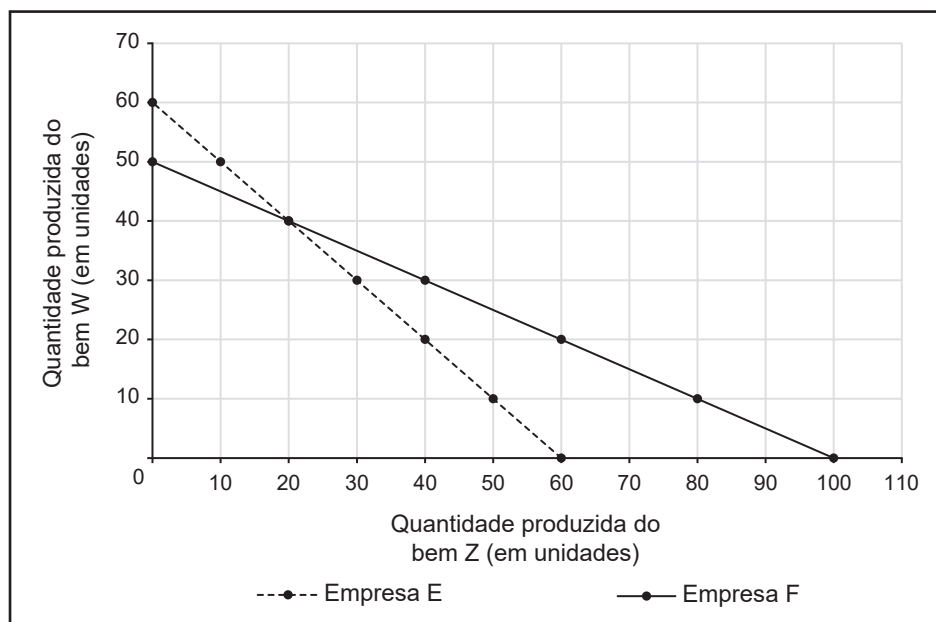
Analise, com base nos dados fornecidos, a evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal.

Na sua resposta:

- descreva a evolução da taxa de risco de pobreza, em 2022, face a 2021, ilustrando essa evolução com valores do Gráfico 1;
- explicita a evolução do contributo das transferências sociais para a redução da taxa de risco de pobreza, comparando os diferenciais em pontos percentuais (p.p.), em 2021 e em 2022.

5. Considere que, num determinado país, existem apenas duas empresas, E e F, ambas produtoras dos bens W e Z. Os pontos assinalados no Gráfico 2 estabelecem, para cada uma destas empresas, a relação entre a quantidade produzida de um bem e a quantidade máxima produzida do outro bem, quando utilizam de forma eficiente a totalidade dos seus fatores produtivos. Considere ainda que cada uma das empresas utiliza, em pleno, para todas as combinações das quantidades produzidas de W e Z, 15 000 horas de trabalho e 5 máquinas.

Gráfico 2 – Combinações das quantidades produzidas dos bens W e Z



* 5.1. Selecione, com base na situação descrita e nos dados apresentados no Gráfico 2, a opção que utiliza corretamente o conceito de custo de oportunidade.

- (A) A empresa F suporta um custo de oportunidade inferior ao suportado pela empresa E, quando aumenta a quantidade produzida do bem W de 10 unidades para 20 unidades.
- (B) A empresa E suporta um custo de oportunidade de 10 unidades do bem W, quando diminui a quantidade produzida do bem W de 30 unidades para 20 unidades.
- (C) A empresa E suporta um custo de oportunidade de 50 unidades do bem Z, quando passa a utilizar a totalidade dos seus fatores produtivos apenas na produção do bem W, em vez de utilizar a totalidade desses fatores apenas na produção do bem Z.
- (D) A empresa F suporta um custo de oportunidade de 100 unidades do bem Z, quando passa a utilizar a totalidade dos seus fatores produtivos apenas na produção do bem W, em vez de utilizar a totalidade desses fatores apenas na produção do bem Z.

- * **5.2.** Considere que cada uma das empresas, E e F, produz e comercializa cada unidade do bem W ao preço de 1500 euros e cada unidade do bem Z ao preço de 1200 euros.

Selecione, com base na situação descrita e nos dados apresentados no Gráfico 2, a afirmação que apresenta o valor correto da produtividade média por hora trabalhada neste país.

- (A) A empresa F regista uma produtividade média por hora trabalhada de 11 euros, quando produz 20 unidades do bem W e 60 unidades do bem Z.
- (B) Neste país, a produtividade média por hora trabalhada é 5,6 euros, quando cada uma das empresas produz 40 unidades do bem W e 20 unidades do bem Z.
- (C) A empresa E regista uma produtividade média por hora trabalhada de 6,8 euros, quando produz 20 unidades do bem W e 40 unidades do bem Z.
- (D) Neste país, a produtividade média por hora trabalhada é 14 euros, quando cada uma das empresas utiliza a totalidade dos seus fatores produtivos na produção do bem W.

- * **5.3.** Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)** e **b)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

As cinco máquinas utilizadas por cada empresa fazem parte do seu capital ____ **a)** ____.

Uma das empresas efetuou, a longo prazo, a contratação de mais dois trabalhadores e a aquisição de duas máquinas novas, possibilitando um aumento de 5% da quantidade produzida e uma redução de 10% do custo médio de produção. Nestas circunstâncias, a empresa obteve ____ **b)** ____.

a)	b)
1. circulante	1. rendimentos constantes à escala
2. fixo	2. deseconomias de escala
3. alheio	3. economias de escala

6. A Tabela 1 apresenta a estrutura do rendimento disponível médio dos particulares, num determinado país, em 2024.

Tabela 1 – Rendimento disponível médio dos particulares e suas componentes
(em % do total)

	2024
Rendimento disponível médio dos particulares	100,0
Remunerações do trabalho	77,0
Rendimentos de empresa e propriedade	23,3
Transferências correntes	18,7
Impostos diretos	8,0
Contribuições sociais	11,0

- 6.1. Considere ainda que, neste país, em 2024, o rendimento disponível médio dos particulares foi 25 000 euros.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, neste país, em 2024, o valor médio dos rendimentos primários pagos aos particulares foi

- (A) 27 750 euros.
- (B) 23 925 euros.
- (C) 25 075 euros.
- (D) 26 675 euros.

- * 6.2. Considere ainda que, em 2024, neste país, os particulares efetuaram uma poupança de 20% do seu rendimento disponível médio. Nesse ano, os coeficientes orçamentais das despesas em habitação e em alimentação dos particulares foram, respetivamente, 25% e 15%.

Nestas condições, em 2024, os particulares despenderam, em média, por cada 100 euros do seu rendimento disponível médio,

- (A) 15 euros em habitação e 25 euros em alimentação.
- (B) 12 euros em habitação e 20 euros em alimentação.
- (C) 25 euros em habitação e 15 euros em alimentação.
- (D) 20 euros em habitação e 12 euros em alimentação.

7. Leia o texto seguinte.

O Programa InvestEU visa impulsionar a economia portuguesa em cinco dimensões, sendo uma delas a «Investigação, Inovação e Digitalização». Este investimento estratégico é fundamental para impulsionar a competitividade da economia portuguesa no cenário global. As verbas disponibilizadas pelos vários intervenientes no programa, nomeadamente as provenientes de empréstimos concedidos pelas instituições bancárias, destinam-se a financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas de vanguarda, como a inteligência artificial, a biotecnologia e a nanotecnologia, possibilitando a obtenção de novos conhecimentos e novas patentes, e a sua aplicação industrial.

A par da necessidade de modernização da economia europeia, e ainda no âmbito do InvestEU, a Comissão Europeia procura incentivar os Estados-Membros a implementar ações destinadas a combater a escassez de competências básicas e digitais dos trabalhadores e a falta de mão de obra. Em foco estão também ações que melhorem o acesso ao emprego e a aquisição de qualificações e competências ao longo da vida.

Baseado em: <https://www.efacont.pt/investimento-empresarial-investeu/> e em: <https://pessoas2030.gov.pt/2024/06/27/comissao-europeia-propoe-orientacoes-para-as-politicas-sociais-e-de-emprego-dos-estados-membros/> (consultado em outubro de 2024).

*** 7.1.** Explícite, com base no primeiro parágrafo do texto, o contributo do crédito para as exportações da economia nacional, salientando os aspetos seguintes:

- o contributo do crédito para o investimento;
- o contributo desse investimento para as exportações da economia nacional.

*** 7.2.** O último parágrafo do texto põe em evidência a preocupação da Comissão Europeia com o mercado de trabalho.

Nesse sentido, considere que, na qualidade de técnico da Comissão Europeia, tem a tarefa de propor medidas aos governos dos Estados-Membros, tendo por base o objetivo seguinte:

- melhorar a qualificação dos trabalhadores.

De acordo com o objetivo apresentado, proponha duas medidas, explicando de que modo contribuem para o crescimento da atividade económica.

8. A Tabela 2 apresenta dados relativos a alguns dos indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2021, em 2022 e em 2023.

Tabela 2 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes
(em milhões de euros)

	2021	2022	2023
Exportações de bens e serviços	89 450	120 199	125 975
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	28 983	32 681	34 502
Importações de bens e serviços	95 548	126 032	123 675
Remunerações dos assalariados	104 098	112 828	125 055
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	85 432	97 403	105 112
Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm)	216 053	242 341	265 525

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in www.ine.pt
(consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

8.1. Com base nos dados da Tabela 2, podemos afirmar que o valor dos impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação, a preços correntes, é

- (A) 35 358 milhões de euros, em 2023.
- (B) 32 621 milhões de euros, em 2021.
- (C) 26 523 milhões de euros, em 2023.
- (D) 20 425 milhões de euros, em 2021.

8.2. Com base nos dados da Tabela 2, podemos afirmar que, em 2022, em Portugal, o grau de abertura da economia ao exterior foi, aproximadamente,

- (A) 95,4%.
- (B) 98,4%.
- (C) 101,6%.
- (D) 104,9%.

* 8.3. Calcule, com base nos dados da Tabela 2, o valor da procura global, calculado a preços correntes, em 2019, sabendo-se que, em Portugal, a taxa de variação nominal da procura global foi 26,9%, em 2023, face a 2019.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.
Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às décimas.

9. A Tabela 3 apresenta dados relativos à taxa de variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC), em Portugal, nos meses de maio e junho de 2024.

Tabela 3 – Taxas de variação homóloga do índice de preços no consumidor, total e por principais agregados (em %)

	Maio de 2024	Junho de 2024
Total	3,06	2,80
Produtos energéticos	7,81	9,38
Produtos alimentares não transformados	2,52	1,98
Produtos alimentares transformados	4,07	4,01

Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, 28 de junho de 2024, in www.ine.pt (consultado em julho de 2024). (Adaptado)

Selecione a afirmação que interpreta corretamente as taxas de variação homóloga do IPC, total e por principais agregados, em Portugal, apresentadas na Tabela 3.

- (A) Em junho de 2024, face a maio de 2024, o nível médio de preços dos produtos energéticos aumentou 9,38%.
- (B) Em maio de 2024, face a abril de 2024, o nível médio de preços dos produtos alimentares não transformados aumentou 2,52%.
- (C) Em maio de 2024, face a maio de 2023, o nível médio de preços no consumidor aumentou 2,80%.
- (D) Em junho de 2024, face a junho de 2023, o nível médio de preços dos produtos alimentares transformados aumentou 4,01%.

- * 10. A Tabela 4 apresenta o valor da despesa média anual em consumo efetuada pelas famílias, num determinado país, no período de 2020 a 2024.

Tabela 4 – Despesa média anual em consumo das famílias (em euros)

	Preços correntes	Preços constantes de 2020
2020	14 000	14 000
2021	14 000	13 900
2022	15 000	15 500
2023	14 800	13 900
2024	16 300	13 400

Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 4, a afirmação que interpreta corretamente a evolução do nível médio de preços no consumidor, comparativamente com o ano anterior, neste país.

- (A) O nível médio de preços no consumidor aumentou em 2021 e em 2022.
(B) O nível médio de preços no consumidor aumentou em 2023 e em 2024.
(C) O nível médio de preços no consumidor decresceu em 2021 e em 2023.
(D) O nível médio de preços no consumidor decresceu em 2022 e em 2024.

- * 11. Leia o texto seguinte.

A forma mais utilizada de contabilizar o produto de um país é o produto interno bruto (PIB). Para se compreender o que é o PIB, é necessário, em primeiro lugar, perceber como é medido. A dificuldade principal é evitar contabilizar o mesmo bem ou serviço mais do que uma vez. Pode parecer óbvio que o produto total deve simplesmente resultar da soma de todos os valores de venda dos bens e serviços produzidos numa determinada economia – cada litro de azeite, cada embalagem de cogumelos, cada saco de batatas, cada refeição vendida num restaurante vegetariano, e assim sucessivamente. Mas tal é incorreto.

Baseado em: David A. Moss, *Economia Para Todos*, 2.^a ed., Alfragide, Texto Editores, 2016, pp. 19-20.

Justifique a incorreção do processo de cálculo do produto interno bruto mencionado no texto, explicitando:

- o erro cometido;
- um método de medição a adotar para o evitar.

- * 12. Uma das funções económicas e sociais do Estado é a promoção da eficiência económica. Para tal, o Estado deve implementar medidas que permitam a correção das falhas de mercado.

Na Coluna A, apresentam-se três falhas de mercado, e, na Coluna B, cinco medidas de política económica e social implementadas pelo Estado.

Coluna A	Coluna B
I. Bem público	a) O Estado criou um novo imposto sobre a produção de plásticos não recicláveis.
II. Externalidade	b) O Estado aumentou as taxas de imposto sobre o rendimento das famílias com rendimentos mais elevados.
III. Concorrência imperfeita ou poder de mercado	c) O Estado baixou a taxa de juro dos certificados de aforro.
	d) O Estado instalou o sistema de iluminação pública num novo bairro da área metropolitana do Porto.
	e) O Estado impediu a fusão das duas únicas empresas de fornecimento de eletricidade.

Selecione a opção que associa corretamente cada falha de mercado (Coluna A) à medida de política económica e social (Coluna B) que a combate, promovendo a eficiência económica.

- (A) I-d; II-a; III-e
(B) I-c; II-a; III-d
(C) I-c; II-b; III-a
(D) I-d; II-e; III-b

* 13. Leia o texto seguinte.

O Banco Central Europeu (BCE) foi criado em 1998 e trabalha com os bancos centrais de todos os países da União Europeia (UE), promovendo a estabilidade e a solidez do sistema bancário. Juntos, constituem o Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC).

O BCE dirige a cooperação entre os bancos centrais na área do euro, que se designa por Eurosistema, e é responsável pela gestão do euro e pela definição e aplicação da política monetária. O seu principal objetivo é manter a estabilidade dos preços e, desta forma, apoiar o crescimento económico e a criação de emprego.

https://european-union.europa.eu/institutions-law-budget/institutions-and-bodies/search-all-eu-institutions-and-bodies/european-central-bank-ecb_pt (consultado em setembro de 2024). (Texto adaptado)

Considere as afirmações seguintes, relativas à instituição da UE a que o texto se refere.

- I. O BCE define a política fiscal dos Estados-Membros que pertencem ao Sistema Europeu de Bancos Centrais.
- II. O BCE utiliza as taxas de juro diretoras com o objetivo de assegurar a estabilidade de preços.
- III. O BCE tem poderes de supervisão do sistema bancário da área do euro.
- IV. O BCE exerce controlo financeiro, pois define, em conjunto com os restantes bancos centrais dos países da UE, a política orçamental dos Estados-Membros.
- V. O BCE procura garantir, a médio prazo, uma taxa de inflação média anual próxima dos 2% para os países da área do euro.

Selecione as **três** afirmações que apresentam corretamente as competências do BCE, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

14. A Tabela 5 apresenta o saldo orçamental global das administrações públicas em percentagem do produto interno bruto (PIB), em França, no período de 2014 a 2018.

Tabela 5 – Saldo orçamental global das administrações públicas em percentagem do produto interno bruto

2014	2015	2016	2017	2018
-4,6	-3,9	-3,8	-3,4	-2,3

Eurostat, in www.ec.europa.eu/eurostat (consultado em fevereiro de 2025). (Adaptado)

Com base na Tabela 5, podemos afirmar que, em França, ocorreu uma redução do défice orçamental global das administrações públicas em percentagem do PIB,

- (A) em 2015, face a 2014, o que possibilitou o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2015.
- (B) em 2016, face a 2015, o que possibilitou o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2016.
- (C) em 2017, face a 2016, mas foi insuficiente para permitir o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2017.
- (D) em 2018, face a 2017, mas foi insuficiente para permitir o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2018.

*** 15.** O texto seguinte e a Tabela 6 apresentam dados do comércio externo de bens, em Portugal, em 2022 e em 2023.

Em 2022, as exportações totais de bens e as importações totais de bens registaram, respetivamente, os valores de 78 403 milhões de euros e de 109 486 milhões de euros, em termos nominais.

Em 2023, face a 2022, ocorreu um decréscimo significativo das exportações de bens para os países intra-UE e um decréscimo residual para os países extra-UE.

Em 2023, face a 2022, as importações de bens de países extra-UE decresceram, tendo as importações de bens provenientes de países intra-UE aumentado.

Baseado em: Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2024).

Tabela 6 – Exportações e importações de bens, totais e de algumas componentes
(em %)

	Exportações ¹		Importações ¹	
	Peso (em % do total)	Taxa de variação anual (em %)	Peso (em % do total)	Taxa de variação anual (em %)
	2022	2023	2022	2023
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	2,6	6	4,7	–2
Pesca	0,4	9	0,5	–3
Indústria extrativa	1,7	–10	10,9	–36
Indústria transformadora	94,7	–1	81,9	1
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,6	–37	1,9	–43
Total	100,0	–1	100,0	–4

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

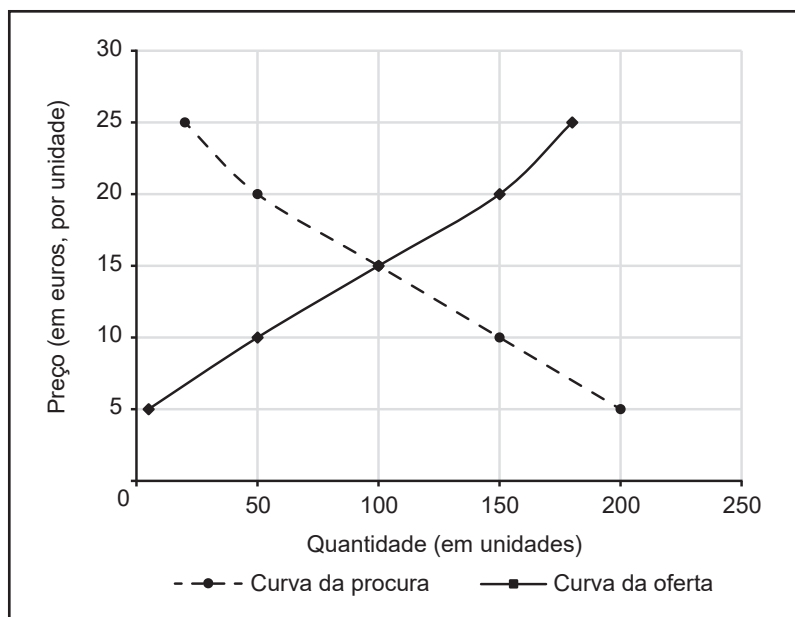
¹ Valores calculados em termos nominais

Explicite, com base nos dados fornecidos, as alterações no comércio externo de bens, em Portugal, em 2023, face a 2022, considerando:

- a componente das exportações de bens que mais contribuiu para a evolução das exportações totais de bens;
- a componente das importações de bens que mais contribuiu para a evolução das importações totais de bens;
- a evolução das exportações totais de bens e das importações totais de bens e o seu efeito na evolução do saldo da balança de bens.

16. O Gráfico 3 representa, para uma determinada economia, o mercado de concorrência perfeita do bem X.

Gráfico 3 – Mercado do bem X



Considere que, num determinado momento, o mercado do bem X está em situação de desequilíbrio.

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta da situação descrita, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) Ao preço de 20 euros por unidade, verifica-se um excesso de procura no mercado e, por isso, os consumidores ficam insatisfeitos, pois apenas conseguem comprar 50 unidades do bem X.
- (B) Ao preço de 20 euros por unidade, verifica-se um excesso de oferta no mercado e, por isso, os vendedores ficam insatisfeitos, pois apenas conseguem vender 50 unidades do bem X.
- (C) Ao preço de 10 euros por unidade, verifica-se um excesso de procura no mercado e, por isso, os vendedores ficam satisfeitos, pois conseguem vender 150 unidades do bem X.
- (D) Ao preço de 10 euros por unidade, verifica-se um excesso de oferta no mercado e, por isso, os consumidores ficam satisfeitos, pois conseguem comprar 150 unidades do bem X.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.1.	5.2.	5.3.	6.2.	7.1.	7.2.	8.3.	10.	11.	12.	13.	15.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	6.1.		8.1.		8.2.		9.		14.		16.						Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																40
TOTAL																	200

Prova 712

2.^a Fase

VERSÃO 1

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

CrITÉrios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho ou por etapas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Leitura de dados, (B) Análise e síntese e (C) Terminologia e comunicação. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros (A) e (B) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (C).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização, definidos nos critérios específicos. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nas respostas aos itens de construção que envolvam a produção de um texto, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for solicitado no item.

Nos itens de construção que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(A)	(D)	10

2. 10 pontos

Versão 1: **a)** – 3; **b)** – 1; **c)** – 2; **d)** – 1

Versão 2: **a)** – 1; **b)** – 2; **c)** – 3; **d)** – 1

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona corretamente 4 opções.	10
2	Seleciona corretamente 3 opções.	7
1	Seleciona corretamente 2 opções.	3

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
3.	(C)	(B)	10

4. 10 pontos

Tópicos de resposta

Análise da evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal, referindo que:

- em 2022, face a 2021, a taxa de risco de pobreza antes de qualquer transferência social diminuiu, passando de 42,5% para 41,8%, e a taxa de risco de pobreza após transferências sociais aumentou, passando de 16,4% para 17,0%;
- o contributo das transferências sociais para a redução da taxa de risco de pobreza em 2022 foi inferior ao contributo registado em 2021, ou seja, 24,8 p.p., em 2022, e 26,1 p.p. em 2021.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Analisa a evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Analisa a evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Analisa a evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Analisa a evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Analisa a evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
5.1.	(D)	(D)	10
5.2.	(B)	(C)	10

5.3. 10 pontos

Versão 1: a) – 2; b) – 3

Versão 2: a) – 3; b) – 1

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
6.1.	(C)	(B)	10
6.2.	(D)	(D)	10

7.1. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicitação do contributo do crédito para as exportações da economia nacional, referindo que:

- o crédito permite o acesso a recursos financeiros que possibilitam (a concretização de) investimentos (em projetos inovadores);
- os novos processos de produção (OU os processos de produção inovadores OU a obtenção de novos conhecimentos e novas patentes), ao permitirem a redução de custos (OU a criação de novos produtos OU o aumento da produtividade do trabalho), poderão melhorar a capacidade de exportação (e a competitividade) da economia nacional.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Explicita o contributo do crédito para as exportações da economia nacional, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita o contributo do crédito para as exportações da economia nacional, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita o contributo do crédito para as exportações da economia nacional, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explicita o contributo do crédito para as exportações da economia nacional, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Explicita o contributo do crédito para as exportações da economia nacional, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

7.2. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicação do modo como as duas medidas apresentadas contribuem para o crescimento da atividade económica.

Na resposta, devem ser considerados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Objetivo – melhorar a qualificação dos trabalhadores:

- o financiamento pelo Estado de cursos de formação, ao melhorar a qualificação dos trabalhadores (nacionais e imigrantes), permitirá o aumento do rendimento e do consumo (desses trabalhadores), contribuindo para o crescimento da atividade económica;
- o levantamento (pelo Estado) das necessidades empresariais no domínio da qualificação dos trabalhadores, ao adequar a oferta de cursos (OU ao permitir a escolas e a centros de formação adequar a oferta de cursos) às necessidades do mercado, permitirá aumentar a capacidade de produção (do país), contribuindo para o crescimento da atividade económica;
- a redução das contribuições sociais (pelo Estado) para as empresas que requalifiquem a sua mão de obra, ao melhorar as qualificações dos trabalhadores, permitirá ganhos de produtividade (OU reduções nos custos de produção), contribuindo para o crescimento da atividade económica;
- a redução dos impostos diretos sobre as empresas que requalifiquem a sua mão de obra, ao melhorar as qualificações dos trabalhadores, permitirá ganhos de produtividade (OU reduções nos custos de produção), contribuindo para o crescimento da atividade económica.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Apresenta duas medidas e explica, de forma completa, de que modo essas medidas contribuem para o crescimento da atividade económica.	10
3	Apresenta duas medidas e explica, uma de forma completa e a outra de forma incompleta, de que modo essas medidas contribuem para o crescimento da atividade económica.	8
2	Apresenta duas medidas e explica, de forma incompleta, de que modo essas medidas contribuem para o crescimento da atividade económica. OU Apresenta uma ou duas medidas e explica, de forma completa, apenas de que modo uma dessas medidas contribui para o crescimento da atividade económica.	5
1	Apresenta uma ou duas medidas e explica, de forma incompleta, apenas de que modo uma dessas medidas contribui para o crescimento da atividade económica. OU Apresenta apenas duas medidas que contribuem, de forma pertinente, para o crescimento da atividade económica, sem explicar o seu contributo.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
8.1.	(A)	(C)	10
8.2.	(C)	(A)	10

8.3. 10 pontos

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Etapa 1: Cálculo da procura global (PG) em 2023 6 pontos

Fórmula: $PIB_{pm} = PG - \text{Importações de bens e serviços}$

(ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: $265\,525 = PG_{2023} - 123\,675$

(ou equivalente) 2 pontos

Resultado: $PG_{2023} = 389\,200$ 2 pontos

Etapa 2: Cálculo da PG em 2019 4 pontos

$26,9 = ((389\,200 - PG_{2019}) / PG_{2019}) \times 100$

(ou equivalente) 2 pontos

$PG_{2019} = 306\,698,2$ milhões de euros 2 pontos

Notas:

- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
 - for obtido um resultado incorreto na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
 - for obtido mais do que um resultado incorreto na sequência de dois ou mais erros de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
 - for obtido um resultado incorreto, embora o processo de cálculo seja apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
 - for obtido mais do que um resultado incorreto, embora os processos de cálculo sejam apresentados corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, na resposta, a unidade de medida do resultado final não for identificada (OU não for identificada de acordo com o solicitado), a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
9.	(D)	(A)	10
10.	(B)	(C)	10

11. 10 pontos

Tópicos de resposta

Justificação da incorreção do processo de cálculo mencionado no texto, referindo que:

- o erro cometido consiste no problema da múltipla contagem no cálculo do PIB, quando se adicionam os valores de produção de todos os bens, independentemente de os mesmos serem utilizados para consumo final ou para consumo intermédio (este erro ocorre quando adicionamos ao valor da refeição o valor do azeite, dos cogumelos ou das batatas);
- o recurso ao método dos valores acrescentados, ao excluir dos valores de venda todos os consumos intermédios, permite obter o valor correto do PIB (OU produto da economia).

OU

o recurso ao método dos produtos finais, ao incluir apenas o valor de venda dos produtos finais (OU dos bens destinados ao consumo final), permite obter o valor correto do PIB (OU produto da economia).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Justifica a incorreção do processo de cálculo mencionado no texto, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Justifica a incorreção do processo de cálculo mencionado no texto, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Justifica a incorreção do processo de cálculo mencionado no texto, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Justifica a incorreção do processo de cálculo mencionado no texto, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Justifica a incorreção do processo de cálculo mencionado no texto, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
12.	(A)	(B)	10

13. 10 pontos

Versão 1: II, III e V

Versão 2: I, III e IV

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
14.	(C)	(B)	10

Tópicos de resposta

Explicitação das alterações no comércio externo de bens, em Portugal, em 2023, face a 2022, referindo:

- o decréscimo (do valor) das exportações de bens da «indústria transformadora» (que tem o maior peso nas exportações totais de bens) contribuiu para o decréscimo (do valor) das exportações totais de bens;
- o (significativo) decréscimo (do valor) das importações de bens da «indústria extrativa» contribuiu para o decréscimo (do valor) das importações totais de bens;
- o decréscimo (do valor) das exportações totais de bens, inferior ao decréscimo (do valor) das importações totais de bens, contribuiu para a redução do défice da balança de bens.

Aspetos a observar em cada parâmetro**Leitura de dados:**

- decréscimo (do valor) das exportações de bens da «indústria transformadora»;
- decréscimo (do valor) das exportações totais de bens;
- decréscimo (do valor) das importações totais de bens;
- decréscimo (do valor) das importações de bens da «indústria extrativa».

Análise e síntese:

- componente das exportações de bens que mais contribuiu para a evolução das exportações totais de bens;
- componente das importações de bens que mais contribuiu para a evolução das importações totais de bens;
- efeito da evolução das exportações totais de bens e da evolução das importações totais de bens na evolução do saldo da balança de bens.

Terminologia e comunicação:

- utilização adequada dos termos: exportações e importações totais e por componentes; défice da balança de bens;
- clareza do discurso.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Leitura de dados 2 pontos
 B – Análise e síntese 6 pontos
 C – Terminologia e comunicação 2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Leitura de dados	2	Apresenta a leitura correta dos dados.	2
	1	Apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	1
B Análise e síntese	3	Explicita as alterações no comércio externo de bens, em Portugal, apresentando os três aspetos previstos neste parâmetro.	6
	2	Explicita as alterações no comércio externo de bens, em Portugal, apresentando apenas dois dos aspetos previstos neste parâmetro.	4
	1	Explicita as alterações no comércio externo de bens, em Portugal, apresentando apenas um dos aspetos previstos neste parâmetro.	2
C Terminologia e comunicação	2	Utiliza uma terminologia específica adequada e um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	2
	1	Utiliza uma terminologia específica adequada, mas apresenta falhas no discurso que comprometem parcialmente a sua clareza. OU Utiliza uma terminologia específica com falhas, mas apresenta um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	1

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
16.	(B)	(A)	10

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.1.	5.2.	5.3.	6.2.	7.1.	7.2.	8.3.	10.	11.	12.	13.	15.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	6.1.	8.1.	8.2.	9.	14.	16.											Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																40
TOTAL																	200